

Declaração do Escopo

Sistema LMS-Advance

Apresentação da empresa / negócios
problema (mensurado)
situação atual (as is)
situação futura (to be)
listar os elementos da solução (macro funcionalidades)
listar os stakeholders (todos os dados pedidos)

Fundada em 2003, a Faculdade Impacta Tecnologia iniciou suas atividades oferecendo cursos noturnos voltados a área de Tecnologia da Informação, num edifício de médio porte, construído para uso educacional, no bairro da Vila Clementino, São Paulo, próximo à Estação Santa Cruz do Metrô.

No ano de 2007, a faculdade foi considerada uma das seis melhores parceiras acadêmicas da TCS, umas das maiores empresas do mundo na área de tecnologia da informação. Em 2009, realizou intercâmbios internacionais em parceria com duas universidades norte americanas: o CCC&TI (Caldwell Community College and Technical Institute) e a ASU (Appalachian State University).

No início dos anos 2010, devido a grande procura, a faculdade abriu mais duas pequenas unidades para dar suporte aos cursos de pós-graduação, sendo uma unidade próxima ao campus principal e outra unidade próximo ao Metrô Consolação. Nos dois anos seguintes, 2011 e 2012, a faculdade teve seus cursos reconhecidos pelo MEC.

Em agosto de 2014, o campus do Metrô Santa Cruz e toda a sua estrutura foi transferida para o bairro da Barra Funda, na zona oeste da cidade de São Paulo, sendo que a unidade principal, bem como todas as unidades auxiliares fechadas, com o objetivo de concentrar todas as suas atividades na nova sede.

De acordo com a diretoria da faculdade, o novo campus é três vezes maior que a antiga estrutura da instituição, com capacidade para atender até 20 mil estudantes.

Com foco em aprimorar a qualidade de ensino, a Faculdade Impacta Tecnologia deseja implementar no próximo semestre, o sistema de avaliação contínua em substituição ao sistema de avaliação atual onde os alunos precisam realizar duas provas bimestrais e eventualmente um exame.

A diretoria faculdade e a coordenação acadêmica da faculdade acreditam que as avaliações devem servir de instrumento para que alunos possam refletir sobre o seu desempenho acadêmico e tomar ações de melhoria antes que a sua situação seja de difícil recuperação.

No sistema atual de avaliação, tais reflexões ocorrem, no máximo, em três momentos: duas provas bimestrais e eventualmente uma prova final), o que pode ser insuficiente para despertar no aluno a consciência e urgência da necessidade de estudar mais determinadas disciplinas.

As avaliações contínuas permitirão elevar esses momentos de reflexão pelo aluno e, assim, incentivar o protagonismo estudantil, ou seja, a compreensão de que o principal ator responsável pela sua aprendizagem é ele próprio, o aluno.

Interessante notar que a não obrigatoriedade de realizar provas bimestrais irá acarretar no ganho de dois dias de aula; dois dias adicionais para trabalhar conteúdos, realizar avaliações correspondentes e fornecer mais feedbacks aos alunos.

Além da elevação da qualidade do processo de ensino / aprendizagem, espera-se que o índice de trancamentos 15% - 8% e desistências(R\$ - dinheiro) seja reduzida devido a elevação da motivação e consequente redução das frustrações decorrente da efetiva aprendizagem alcançada pelos alunos.

Com a implantação das Avaliações Contínuas, haverá simplificação no Sistema de Avaliação:

- Atualmente são aplicadas as seguintes provas:
 - B1: 1ª Prova Bimestral.
 - B2: 2ª Prova Bimestral.
 - Sub (B1 ou B2): Prova Substitutiva para quem perdeu a B1 ou B2.
 - Exame: Prova realizada pelo aluno quando a sua média bimestral não alcançar 7,0.
 - PAI1: Prova sobre leitura de um Livro do Programa de Aprendizagem interdisciplinar.
 - PAI2: Prova sobre a 1º seleção de conteúdos ministrados nos semestres anteriores.
 - PAI3: Prova sobre a 2º seleção de conteúdos ministrados nos semestres anteriores.
- Proposta incluindo as Avaliações Contínuas:
 - A1 a An: Avaliações Contínuas. São micro-avaliações realizadas pelo aluno ao final de uma aula ou de um conteúdo. Essas micro-avaliações podem envolver a participação dos alunos em dinâmicas de grupo, desenvolvimento de trabalhos individuais ou em grupo, resultados de testes e quizzes, dentre outras formas de avaliações que possam fornecer feedbacks rápidos e frequentes aos alunos.
 - Exame: Única prova realizada pelo aluno no final do semestre.
 - Sub do Exame: Prova Substitutiva ao Exame
 - PAI1: Prova sobre leitura de um Livro do Programa de Aprendizagem interdisciplinar.
 - PAI2: Prova sobre a 1º seleção de conteúdos ministrados nos semestres anteriores.
 - PAI3: Prova sobre a 2º seleção de conteúdos ministrados nos semestres anteriores.

A maior preocupação da faculdade para a implantação desse novo Sistema de Avaliação está na limitação do seu atual Sistema de Gestão de Aprendizagem ou LMS (*Learning Management System*).

O LMS atual não permite que os professores criem 'n' atividades, apliquem e corrijam essas atividades de maneira online e muito menos lançar e exibir as notas dessas atividades em forma de boletim. Tal limitação restringe a dinâmica das avaliações e limita o acompanhamento das aprendizagens tanto pelo professor quanto pelo aluno.

Há experiências de realização de atividades contínuas mesmo no atual Sistema de Avaliação, onde as médias de dois grupos de atividades contínuas são lançadas como notas de B1 e B2 respectivamente. Porém, o controle dessas atividades é prejudicada pela dificuldade que os professores têm em gerenciar manualmente as informações sobre as Atividades Contínuas em turmas acima de 10 alunos.

Com o objetivo de auxiliar os professores no controle dessas Atividades Contínuas, um grupo de professores resolveram criar um projeto temático denominado: Sistema LMS-Advance: “A sua Evolução Depende de Nós”, que permita agregar vários projetos de desenvolvimento focados nesse tema num esforço conjunto de professores e alunos do 2º semestre dos Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Sistemas de Informação.

Numa das primeiras reuniões, ficou patente que a implementação desse projeto temático deve incluir várias características que já existem no sistema LMS atual. Isso porque, há a necessidades de integração, por exemplo, das informações de alunos, disciplinas e materiais instrucionais disponibilizados aos alunos com a parte que lhe falta que é a Gestão das Avaliações Contínuas. Logo, não se pensa em aproveitar o sistema LMS atual mas, sim, construir um novo sistema LMS a partir do zero, deixando para trás o peso de um legado de difícil manutenção.

As disciplinas e professores envolvidos neste projeto temático estão descritas na relação abaixo:

| Professores | Turmas | Disciplinas do 2º Período |
|-----------------------------------|---------------------------|---|
| Edson Benites Silva | SI - Noite | Ambiente de Desenvolvimento e Operação - DevOps |
| Tomaz Mikio Sasaki | ADS - Noite | |
| Vanderson Gomes Bossi | ADS - Manhã | |
| Fábio Nogueira De Campos | ADS - Noite | Engenharia de Software |
| Osvaldo Kotaro Takai | ADS - Manhã SI - Noite | |
| Fernando Sequeira Sousa | SI - Noite | Linguagem de Programação II |
| Leonardo Massayuki Takuno | ADS - Manhã | |
| Renan Cristiano Rocha Rodrigues | ADS - Noite | |
| Gustavo Bianchi Maia | ADS - Noite | Linguagem SQL |
| Rodrigo Muller de Carvalho | SI - Noite | |
| Sand Jaques Onofre | ADS - Manhã | |
| Vanderson Gomes Bossi | ADS - Manhã | Tecnologia WEB |
| Yuri Maximilian Rottner Dirickson | ADS - Noite SI - Noite | |